



SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS DO CAMPUS I DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Thaís Ascoli Morrete

CO-AUTORES: Eduardo Andrade do Amarante e Érica Dalminia

ORIENTADOR: Carla Denise Tedesco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A adequada segregação de resíduos é fundamental para a conservação do meio ambiente, contudo, ainda, é um problema ambiental comum a ser superado em nossa sociedade. Para dar conta dessa problemática foram promulgadas as Leis, nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e a Lei nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Ambos têm como proposta diminuir a geração de resíduos, defendendo a prática de consumo sustentável e da reutilização e reciclagem de resíduos sólidos.

Buscando alternativas para contribuir com a melhoria da segregação e destino dos resíduos da Universidade de Passo Fundo (UPF), desde 2008 vem sendo desenvolvido o projeto de extensão “Fazendo a Lição de Casa”, vinculado ao Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais (CCTAM), que tem por objetivo gerar processos de reflexão e superação de problemas que envolvem as questões ambientais internas da UPF, em especial sobre a correta separação e destino dos resíduos.

O PROJETO FAZENDO A LIÇÃO DE CASA

O CCTAM é um órgão vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, criado em 1998 (UPF, 2003), que agrega programas e projetos relacionados à área ambiental, tendo por objetivo desenvolver atividades de extensão e pesquisa em ciência e tecnologia, bem como discutir em nível técnico e científico as questões ambientais da UPF. Onde estão alocados os

projetos de extensão vinculados às questões ambientais: Fazendo a Lição de Casa, Comunidades sustentáveis e Turismo regional.

No primeiro semestre de 2015 foi realizada campanha de sensibilização em salas de aula, nos prédios da Faculdade de Educação (FAED) e no Instituto de Ciências Biológicas (ICB), discutindo a segregação de resíduos com alunos. A atividade envolveu vinte e duas turmas de onze cursos, atingindo aproximadamente setecentos e cinquenta acadêmicos (Tabela 1.).

A campanha foi realizada levando aos alunos informações sobre a separação dos resíduos recicláveis e não recicláveis, e sobre a coleta seletiva dos resíduos recicláveis que são encaminhados para a COAMA (Figura1). Foram disponibilizados cartazes em salas de aulas e corredores, adesivos nas lixeiras informando a destinação correta para o saco verde e saco preto. No hall de entrada dos prédios um banner com as informações dadas nas salas de aula. Paralelo ao trabalho foi realizado uma conversa com os funcionários responsáveis pela limpeza, os quais relataram que a separação dos resíduos ocorre, porém, com muita dificuldade.

No segundo semestre de 2015 a campanha foi retomada promovendo uma roda de conversa nas salas de aula onde já havia sido tratado sobre a segregação de resíduos da UPF. O trabalho aconteceu com vinte turmas de oito cursos, atingindo aproximadamente setecentos acadêmicos. As turmas relataram que mesmo com as informações adquiridas na última campanha, ainda, existe dificuldade na hora de separar os resíduos. Concomitante as ações vem sendo realizada exposição itinerante sobre o tema em prédios da UPF, organizada por alunos da Faculdade de Artes e Comunicação/CCTAM (Figura 2).

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O projeto desenvolveu de diversas atividades, sendo que uma delas foi uma oficina que integrou as ações do Seminário Integrador, ocorrido no dia 12 de maio de 2015, na Universidade de Passo Fundo. A atividade reuniu professores, acadêmicos e colaboradores envolvidos em projetos de extensão da UPF. Os bolsistas contribuíram na elaboração e execução da Oficina de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, apresentando o trabalho desenvolvido no Campus sobre a coleta seletiva.

Em comemoração a Semana do Meio Ambiente foi confeccionada uma horta ecológica e um puff com garrafas pets, bem como a doação de húmus para a comunidade acadêmica, o qual foi produzido por minhocas no processo denominado de vermicompostagem, com a decomposição de resíduos orgânicos separados na unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades realizadas foi possível concluir que a campanha contribuiu para melhorar a segregação de resíduos, contudo deve ter continuidade, pois, se constatou que com o passar dos dias muitos deixam de realizar a separação dos resíduos. Portanto, essas ações precisam ter continuidade e devem ser executadas através de discussão e construção coletiva no Campus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Passo Fundo: UPF, 2003.

BRASIL. Lei n. 12.305 de 02 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

BRASIL. Lei n. 9795 - 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Política Nacional de Meio Ambiente – Lei 12.305 de 2010. Institui a política Nacional de Meio Ambiente. Diário Oficial da União, 3 de Agosto de 2010.

ANEXOS

Tabela 1 – Unidades acadêmicas, cursos e número de alunos envolvidos pelo Fazendo a Lição de casa em 2015.

Unidade Acadêmica	Curso	Nº de Alunos	
		2015 I	2015 II
ICB	Ciências Biológicas	105	125
	Nutrição	75	55
	Enfermagem	30	45
	Medicina	35	-
	Medicina Veterinária	50	45
	Odontologia	95	60
	Agronomia	75	70
	Fisioterapia	30	-
	Integrado UPF	30	-
FAED	Pedagogia	160	185
	Serviço Social	65	110



Fig. 1: Campanha de Sensibilização em Salas de Aula
Foto: Thais Morrete



Fig. 2: Exposição itinerante sobre o tema em prédios
Foto: Eduardo Andrade